



# **Plano de Atividades e Orçamento 2012**

Aprovado em Assembleia Geral a 8 de dezembro de 2011

## Plano de Atividades e Orçamento 2012

- I. Introdução
- II. Objetivos
- III. Programa de Atividades
- IV. Implantação e Desenvolvimento
- V. Objetivos Desportivos
- VI. Relações Associativas
- VII. Formação
- VIII. Promoção
- IX. Atividades Dirigidas aos Escalões Jovens
- X. Orçamento



## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

### I. Introdução

Nos termos previstos nos Estatutos da Federação Portuguesa de Dança Desportiva, FPDD e regulamentos do Instituto do Desporto de Portugal, IDP apresentamos o Plano de Atividades e respetivo Orçamento para a época desportiva que irá decorrer ao longo do ano 2012.

O objetivo primordial que guia a atividade da FPDD é a promoção e desenvolvimento da Dança Desportiva em Portugal. Na persecução deste objetivo há várias vertentes a desenvolver e os resultados em muitas delas não são imediatos.

Estabelecemos no presente documento a nomeação de diversas atividades, iniciativas e tarefas que poderão determinar o desenvolvimento de forma estrutural da Dança Desportiva em Portugal. A razão da nossa existência enquanto entidade que tutela a modalidade em Portugal, está diretamente relacionada com a nossa vontade de assegurar que os nossos atletas têm acesso às melhores condições de prática deste desporto e também acesso ao conhecimento necessário que lhes permite elevar o nome de Portugal a outros patamares.

Este é um plano de atividades que prevê a continuação de muitas das tarefas iniciadas em anos anteriores assim como introduzir outras de novo.

Apresentamos ao longo do presente documento uma descrição sumária das atividades que planeamos concretizar durante a próxima época desportiva que na nossa modalidade decorre entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2012.

Este é um documento orientador e que explana de forma sucinta e em linhas gerais o que a FPDD gostaria de conseguir promover no próximo ano. Tudo o que aqui será descrito e apresentado ao IDP, aos órgãos sociais da FPDD e respetivos membros parte do princípio de uma base de financiamento que poderá não se concretizar. Nesse caso a FPDD irá proceder aos ajustes que entender adequados.





## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

Antes de passarmos ao conteúdo específico deste documento achamos importante manifestar o nosso contentamento com a taxa de concretização de atividades face ao financiamento que temos obtido.



<http://www.fpdd.pt/>  
[info@fpdd.pt](mailto:info@fpdd.pt)  
Tel. +351 21 388 53 66 :: Fax: +351 21 387 95 71  
Rua Silva Carvalho n.º225, 1250-250 LISBOA, PORTUGAL



## II. Objetivos

A prioridade das iniciativas da FPDD no ano 2012 será o aumento do número de praticantes registados. Durante o presente ano efetuámos várias alterações de regulamentos com vista a permitir um acesso mais rápido e fácil à prática da modalidade. Durante o próximo ano contamos começar a sentir os resultados dessas alterações e também acompanhar com outras que facilitem e incentivem a participação nas provas desportivas.

O processo de acreditação de treinadores de Dança Desportiva irá concluir-se no próximo ano. Nesta área houve um grande desenvolvimento na certificação de muitos treinadores que já exerciam atividade sem a devida qualificação. A proximidade estabelecida com a FPDD deverá estreitar a colaboração entre os responsáveis pelo ensino da modalidade e o registo dos seus atletas.

A formação de recursos humanos continuará a fazer parte do plano de atividades da FPDD. Nesse sentido para além de iniciativas de atualização de conhecimentos, iremos promover ações com matérias específicas do Plano Nacional de Formação de Treinadores, PNFT. A grande parte dos treinadores de Dança Desportiva não tem os conhecimentos devidos nas áreas que agora compõem o currículo de treinador da modalidade. Nesse sentido queremos colmatar essa falta incentivando à participação e aumento de conhecimentos.

Iremos planear e estruturar o funcionamento de formação de novos recursos humanos ao abrigo do Plano Nacional de Formação de Treinadores de Dança Desportiva. A FPDD está interessada em conseguir proporcionar a novos candidatos a treinador a formação adequada e necessária. Para isso será necessário um estudo cuidado e plano de investimento para que se possa apresentar um proposta.

Sendo este desporto uma modalidade que implica custos médio/alto e o contexto económico vivido o nosso objetivo de expansão é ainda mais difícil. Temos por outro lado noção que se conseguirmos aumentar em tempo de crise,





## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

quando a situação mudar estaremos melhor posicionados e preparados para um salto quantitativo e qualitativo.

Ainda no que se refere à qualificação de recursos especializados pretendemos formar novos Juizes de Prova. Temos neste momento um défice de técnicos face às necessidades. O plano de formação já está preparado e foi estruturado em parceria com a Associação Portuguesa de Profissionais de Dança Desportiva.

Para além da atenção que já damos aos praticantes que participam em provas desportivas faz parte dos nossos objetivos iniciar algumas atividades, destinadas aqueles que praticam a modalidade sem o objetivo de competir, mas sim apenas pelo prazer de dançar. Sendo esta a fase inicial, a determinação das atividades a desenvolver passará por um diálogo com os treinadores por forma a ir ao encontro das expectativas.

No próximo ano estamos convictos que iremos conseguir promover um estágio abrangente para atletas de competição. O plano de trabalho e áreas a abordar está delineado, falta agora assegurar o financiamento e agendar. A implementação deste projeto está pensada para acontecer em dois momentos ao longo do ano.

Por último, é nosso objetivo modernizar o nosso sistema de escrutínio, tornando-o mais eficiente e compatível com os nossos dias. Neste sentido iremos adquirir um novo programa de “software” e sistema de avaliação através de “PDA”. Será um investimento avultado mas que trará benefícios à modalidade, dos quais destacamos o aumento de tempo que os Juizes terão para avaliar os atletas. Com a utilização desta tecnologia estaremos na linha de frente juntamente com os países mais desenvolvidos e com capacidade para dar resposta adequada a provas desportivas de todos os graus de importância. A velocidade de apuramento de resultados será maior e tal como já referimos anteriormente o facto de permitir aos Juizes maior disponibilidade de observação, beneficia as condições de prática dos atletas em competição.



### III. Programa de Atividades

De acordo com os nossos planos de ação para a próxima época desportiva, descrevemos neste ponto de forma sumária as atividades de maior destaque que pretendemos concretizar.

O calendário desportivo está já determinado no que se refere às provas do circuito nacional, jornadas da Taça de Portugal, Campeonato Nacional e Final da Taça de Portugal. As provas distritais também já estão atribuídas e autorizadas às Associações. Algumas provas internacionais a realizar em Portugal estão já confirmadas e agendadas.

De forma resumida estão agendadas dezanove provas de âmbito nacional. Sete compõem o circuito nacional, sete são jornadas da Taça de Portugal, Campeonato Nacional Latinas, Standard e Dez Danças, Final da Taça de Portugal, Super Taça Carlos Rodrigues e Troféu José Casebre. Todas estas provas serão realizadas em vários locais do país.

Estão agendadas diversas provas internacionais que integram o circuito e calendário da Federação Mundial de Dança Desportiva, WDSF. Destacamos uma que decorrerá na ilha da Madeira a 23 de junho, outra na cidade de Gondomar, nos dias 14 e 15 de julho e finalmente uma que será realizada pelo 13<sup>a</sup> ano consecutivo na cidade de Lisboa, no dia 29 de setembro.

No plano regional serão realizadas várias provas desportivas nas regiões de Santarém, Setúbal, Lisboa e Madeira.

A densidade de provas irá ser muito semelhante à verificada no presente ano. Mais uma vez tentamos favorecer os clubes e Associações na atribuição de provas desportivas, assim como incentivar à distribuição geográfica.

Iremos realizar um Congresso Nacional no dia seguinte ao Campeonato Nacional. Na próxima edição desta iniciativa a abordagem será mais focada em áreas complementares à Dança Desportiva. Em 2012 as áreas a abordar serão orientadas para outros tipos de dança e exercício físico que beneficiam diretamente o praticante de Dança Desportiva. Irá também incluir uma palestra com preletores de reconhecido mérito no plano internacional sobre dança





## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

desportiva. Haverá, também, lugar a um fórum de debate, que será aberto a todos os agentes desportivos e simpatizantes da modalidade.

Em data a determinar iremos promover uma palestra com preletores de reconhecido mérito sobre as danças latinas e standard. Esta iniciativa irá tentar conciliar a vinda dos mesmos para uma das provas nacionais e no dia seguinte será promovida uma iniciativa destinada a treinadores e Juizes de Prova. No mesmo dia será promovida uma iniciativa com natureza idêntica mas com conteúdo específico para atletas.

No presente ano iniciámos o processo de implementação do Plano Nacional de Formação de Treinadores, PNFT. Várias tarefas foram executadas no sentido de nos prepararmos para esta nova etapa de certificação dos treinadores de dança desportiva, das quais destacamos a definição dos perfis dos treinadores de acordo com o estabelecido no PNFT, definição das etapas de desenvolvimento do atleta/grau e perfil de treinador, a criação dos referenciais de formação específica que serão a base dos futuros cursos de treinador e por fim a elaboração dos conteúdos de formação específica, que passará pela criação de manuais técnicos em português.

A publicação dos manuais de técnica relativamente às danças Standard e Latinas, será concluída durante o primeiro trimestre de 2012. A razão desta iniciativa está diretamente ligada ao facto de desde há muito nos solicitarem material de estudo em língua portuguesa. Cremos ser um pedido legítimo e estamos a trabalhar intensamente para realizar esta tarefa. Este será um marco importante para a modalidade, uma vez que até hoje sempre que havia necessidade de estudar a técnica das danças recorriamos a manuais em língua estrangeira, normalmente em inglês.

Para finalizarmos a construção dos cursos de treinadores e em coordenação com o Instituto do Desporto de Portugal, criaremos a estrutura do estágio de curso.

O processo de acreditação de treinadores no período transitório, através da formação complementar será concluído até abril. Inserido neste programa





## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

preveremos realizar uma ação de formação e o momento de avaliação para todos os que iniciaram este processo. Esperamos que a taxa de sucesso seja elevada porque quanto mais recursos humanos com os conhecimentos adequados existirem, mais temos todos a ganhar, em especial a modalidade. Após o final deste processo iremos então ponderar a realização de cursos de formação para novos treinadores de dança desportiva. Apesar de esta não ser uma prioridade para 2012, gostaríamos de conseguir promover o primeiro curso com a nova estrutura no próximo ano.

Durante o primeiro semestre iremos promover um curso de Juiz de Prova. Neste campo os recursos humanos disponíveis são muito limitados e necessitamos de aumentar o número de recursos humanos específicos desta área. A avaliação de provas irá beneficiar com esta iniciativa e a avaliação de atletas será mais abrangente. A estrutura e composição do curso já está determinada e foi elaborada em parceria com a Associação Portuguesa de Profissionais de Dança Desportiva. O curso será composto por dois momentos de avaliação a vários níveis e uma fase posterior de estágio em provas desportivas reais. Será a primeira vez que uma iniciativa desta natureza é promovida em Portugal. A inspiração no formato deste curso vem das melhores práticas verificadas a nível internacional.

A representação de Portugal nas provas de maior importância, nomeadamente as provas de participação fechadas, continuará a ser apoiada pela FPDD. Gostaríamos de conseguir aumentar o apoio financeiro atribuído mas este fator está diretamente relacionado com as verbas atribuídas pelo IDP. Continuamos a acreditar que a representação de Portugal nas provas desta natureza são um manifesto de atividade e interesse muito importante. Por outro lado também defendemos que os atletas que melhores resultados conseguem na época desportiva devem ser apoiados na sua deslocação em representação de Portugal. Muito há ainda a fazer, mas por outro lado, muito já tem sido feito. A taxa de representação do nosso país aumentou muito nos últimos anos. Por outro lado iremos tentar sensibilizar os clubes/escolas a angariarem apoios para os





## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

seus atletas que conseguem melhores resultados. Se houver um esforço coordenado de várias entidades, os atletas sairão beneficiados. O calendário de provas importantes que se inserem nesta rubrica de provas de participação fechada do próximo ano é idêntico ao de 2011, sendo os locais de promoção das provas distintos.

Finalmente, o nosso projeto para a promoção de estágios nacionais. Desde há vários anos a esta parte que anualmente prevemos este tipo de iniciativa e nunca conseguimos assegurar a verba para cumprir o programa na sua totalidade. Várias iniciativas foram realizadas pela FPDD, mas nunca conseguimos assegurar a totalidade do programa previsto, nem em termos de duração nem em conteúdo.

Para o próximo ano iremos tentar promover dois estágios nacionais no formato que temos planeado. A duração será de um fim de semana com início à sexta-feira. Um dos estágios no primeiro semestre e o outro no segundo. A abordagem e abrangência será maior do que a verificada até ao momento. Poderão participar todos os atletas que desejem, mas com prioridade aos que integram a seleção nacional de cada categoria e escalão. Trata-se de um momento de trabalho intenso que pretende dar linhas orientadoras de treino. Nesse sentido será fundamentalmente privilegiada a componente prática. Não estaremos restritos à dança desportiva, mas sim orientados para outras áreas que complementam e beneficiam grandemente a prática da nossa modalidade. Esta iniciativa será certamente do agrado dos participantes dando resposta a muitos pedidos que nos têm chegado. A FPDD irá ter em atenção o controlo de custos de participação para que seja mais fácil o acesso a esta iniciativa para o maior número de atletas possível.



<http://www.fpdd.pt/>  
info@fpdd.pt  
Tel. +351 21 388 53 66 :: Fax: +351 21 387 95 71  
Rua Silva Carvalho n.º225, 1250-250 LISBOA, PORTUGAL



#### IV. Implantação e Desenvolvimento

A FPDD irá manter-se, como até à data, disponível para fomentar a criação de novos pólos de implantação e desenvolvimento da prática de dança desportiva. Com recursos limitados, o apoio que temos previsto para este tipo de ação é ao nível de fornecimento de informação e estabelecimento de contactos e protocolos úteis para esta atividade.

Nos pontos de prática já existentes queremos apoiar a sua manutenção e se possível fomentar o seu crescimento. O papel a desempenhar pela FPDD nesta área é limitado. A função desempenhada pelos agentes locais é que determina o sucesso ou não destes centros de desenvolvimento da modalidade.

Nos últimos anos tem-se vindo a registar uma diminuição de atletas a praticar as danças standard em detrimento das danças latinas. No sentido de revitalizar a disciplina de standard, iremos estabelecer uma estratégia de forma a inverter esta tendência. O nosso plano passará por incentivar a prática da disciplina. Estamos apostados em conseguir um aumento do interesse e participação nesta disciplina.

Uma área que queremos continuar a promover é o contacto com as escolas/clubes que têm nas suas atividades a Dança Desportiva e não estão ligadas à FPDD. Tentaremos contactar estas escolas/clubes e tentar alicia-las a juntarem-se à nossa organização mostrando as vantagens que poderão advir para eles e para os seus praticantes ao tomarem esta decisão. Este seria um impulso importante em termos de crescimento do número de praticantes registados e também do número de participantes em provas desportivas. Por outro lado para os praticantes e escolas/clubes que se venham a juntar a nós, trata-se de uma união interessante no sentido de se juntarem a uma instituição com alguma grandeza que lhes dá acesso a uma “família” mundial.

O sucesso do objetivo referido anteriormente apenas pode ser atingido com sucesso através de uma coordenação eficaz dos órgãos da FPDD e mobilização geral para esta tarefa. Os agentes locais que já estão ligados à FPDD serão incitados a estabelecer contacto direto com as escolas/clubes na sua área que





## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

ainda não estão associados. O crescimento do número de escolas associadas e de atletas registados, beneficia todos.

A Dança Desportiva precisa ser estruturada enquanto modalidade de participação. Há muitos praticantes sem qualquer intenção de seguir a via da competição. Face à realidade anteriormente referida, precisamos desenvolver um trabalho de aproximação a esses praticantes. Essa será uma tarefa a concluir a médio prazo. No próximo ano pretendemos promover um encontro nacional específico para os praticantes da vertente social. O programa dessa iniciativa está a ser desenvolvido, estando ainda numa fase embrionária. Os objetivos principais a atingir nesse evento são fazer uma boa promoção e chegar a praticantes de todo o país. A FPDD precisa acompanhar as tendências e convergir para os interesses destes praticantes que poderão representar a médio prazo um crescimento acentuado da base de atletas registados.

De uma forma geral o funcionamento da FPDD tem sido cada vez mais ágil e transparente. Gradualmente temos vindo ao encontro das melhores práticas desportivas no sentido de proporcionar a todos a prática de um desporto saudável, com objetivos e de funcionamento que permita a todos os que querem praticar, facilmente se juntarem a nós.



<http://www.fpdd.pt/>  
[info@fpdd.pt](mailto:info@fpdd.pt)  
Tel. +351 21 388 53 66 :: Fax: +351 21 387 95 71  
Rua Silva Carvalho n.º225, 1250-250 LISBOA, PORTUGAL



## V. Objetivos Desportivos

Os nossos objetivos desportivos estão diretamente dependentes das condições que conseguirmos assegurar para os nossos praticantes. No plano internacional os resultados desportivos de destaque que têm surgido, em pouco têm sido o reflexo na nossa colaboração. O apoio e acompanhamento que fazemos dos nossos atletas tem estado longe do que planeamos. Já explicámos anteriormente que é nosso desejo ter um papel mais ativo no apoio a dar aos nossos atletas de classe “seleção nacional” ou qualquer outro.

Os resultados desportivos mais positivos que têm surgido não são consistentes, mas sim pontuais e por norma de um ou outro par, não revelam uma tendência de evolução coletiva como seria nosso desejo.

O nosso objetivo principal a concretizar em 2012 será elevar o nível de qualidade de dança dos nossos atletas e conseqüentemente melhorar os resultados obtidos pelos nossos atletas nas provas internacionais.

A preparação de atletas para conseguirem atingir o nível de excelência é demasiado exigente em termos de recursos financeiros e estruturais para as possibilidades da FPDD. Desta forma é nosso objetivo, face aos recursos disponíveis, tentar proporcionar ao maior número de atletas possível o máximo de conhecimento para a sua evolução. Faz parte dos nossos objetivos de longo prazo vir a ter uma sede própria com as condições ideais para a prática da Dança Desportiva, permitindo aos atletas fazer os seus treinos em condições adequadas e com o devido acompanhamento técnico.

Iremos manter o nosso projeto “Seleção Nacional”. Neste grupo estão incluídos os melhores pares de cada escalão na categoria Open. Na medida dos recursos disponíveis realizaremos algumas iniciativas destinadas em específico a este grupo numa tentativa de lhes proporcionar o acesso a conhecimento especificamente para eles. É também uma forma de a FPDD reconhecer o esforço deste grupo de atletas, no sentido de ao longo da época darem o seu melhor e assim de forma modesta premiar o trabalho desenvolvido.





## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

A nossa taxa de participação em Campeonatos do Mundo e da Europa subiu de forma significativa durante os últimos três anos. Este facto está diretamente relacionado com uma nova forma de colaborar com os melhores pares nacionais. Esta estratégia de apoio tem-se traduzido na representação mais assidua de Portugal nas provas internacionais da modalidade mais importantes. Iremos continuar com esta aposta por acreditarmos na importância de estarmos representados nestas provas e na motivação proporcionada aos praticantes. Também esta nova forma de apoiar as presenças nos campeonatos de importância maior são um incentivo a todos os atletas que se qualificam para participar nestes eventos.



<http://www.fpdd.pt/>  
info@fpdd.pt  
Tel. +351 21 388 53 66 :: Fax: +351 21 387 95 71  
Rua Silva Carvalho n.º225, 1250-250 LISBOA, PORTUGAL



## VI. Relações Associativas

Vamos estar presentes na Assembleia Geral anual da WDSF. Trata-se de uma reunião onde se analisam, discutem e votam todos os projetos mais importantes da modalidade. A FPDD compreende a importância deste encontro tendo tentado desde sempre assegurar a sua presença, para assim garantir a sua participação no processo de decisão.

Temos planeado agendar um dia de encontro tendo como destinatários específicos todos os dirigentes de escolas, clubes, Associações e treinadores. Neste encontro iremos promover o debate de ideias e exposição de situações para que a FPDD possa reunir informação útil no planeamento da sua atividade e desenvolvimento do seu trabalho. A data e local serão determinados em função do que se entender ser mais conveniente para os participantes. Quanto maior for a participação, mais interessante será esta reunião. Por norma a FPDD reúne informação ou acolhe opiniões de forma avulsa e acreditamos que desta forma será mais eficaz a comunicação entre os dirigentes e treinadores e a FPDD. Desde sempre que estamos disponíveis para acolher mensagens de correio eletrónico, ou contacto pessoal com os órgãos sociais da FPDD, mas desta forma a recolha de informação poderá ser mais sistematizada e organizada.



## VII. Formação

A formação de recursos humanos tem sido uma aposta constante da FPDD, nos últimos anos. Para o próximo ano continuamos com diversas iniciativas que promovem o aumento de conhecimentos, permitem a sua atualização e/ou qualificam novos recursos humanos no exercício de atividades especializadas.

Até abril do próximo ano iremos ter concluído o processo iniciado em 2011 de formação complementar de treinadores de Dança Desportiva. Este programa iniciou-se em 2011 com o objetivo de assegurar que os treinadores que já exerciam atividade ou que exerciam atividade com responsabilidades superiores ao grau que tinham poderiam continuar a fazê-lo. Esta formação com objetivo muito específico abre caminho ao acesso à cédula de treinador de dança desportiva a atribuir pelo Instituto do Desporto de Portugal. Após estruturado o conteúdo programático e a coordenação e reconhecimento do IDP, começámos a implementar no terreno a sua concretização. Todo o processo tem que estar concluído antes de maio de 2012 para permitir aos formandos que concluem com sucesso esta etapa de candidatura à cédula. Em 2012 temos previstas três iniciativas deste programa, nelas se inclui o momento de avaliação.

É também nosso desejo, tentar promover durante a próxima época desportiva um curso de formação de treinadores de grau 1 cumprindo o novo programa previsto na lei. A concretizar-se esta será uma iniciativa inédita e em simultâneo um desafio. Temos sido contactados por algumas pessoas interessadas em realizar o curso para poderem iniciar a atividade de treinador de dança desportiva. O caderno de informações está quase concluído e está previsto para o segundo semestre de 2012. Esta não será uma prioridade da FPDD no próximo ano, mas se conseguirmos concretizar será um fator de grande satisfação. O programa de formação é extenso e bastante diferente do que tem sido prática desde sempre na modalidade. O currículo será muito mais rico e a preparação dos novos técnicos especializados muito mais abrangente. A FPDD





## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

acredita nesta mudança apenas tem alguns receios relativamente aos custos, para os participantes, inerentes à promoção deste tipo de curso.

Também em 2012, nomeadamente no primeiro semestre iremos promover um curso de Juizes de Prova. Esta iniciativa já tem todo o projeto delineado e será composto por dois momentos distintos, um focado nos conhecimentos teóricos e práticos e outro de estágio de preparação para exercer a tarefa. O caderno de informações está pronto e será divulgado durante dezembro de 2012. No caderno são dadas informações importantes como quem se pode candidatar, datas da formação e avaliação, procedimentos de inscrição, entre outras. Esta será uma prioridade nas atividades de formação da FPDD em 2012. Sentimos há algum tempo que é necessário aumentar o número de Juizes de prova nacionais, para alargar o leque de escolha existente e garantir uma avaliação da prestação dos atletas mais abrangente. Será a primeira vez que uma iniciativa dentro destes moldes e com este objetivo específico será promovida em Portugal. A inspiração na elaboração dos procedimentos e programas de formação veio das melhores práticas verificadas em algumas Federações que se encontram mais desenvolvidas nesta área. Até ao momento as ações que temos desenvolvido para Juizes de Prova nacionais destinavam-se em exclusivo à atualização de conhecimentos.

Ao longo do ano iremos promover algumas iniciativas de atualização de conhecimentos em ambas as disciplinas. Neste casos serão responsáveis pela formação preletores de reconhecido mérito internacional. Os destinatários destas iniciativas serão os treinadores de todos os graus e Juizes de Prova. Sendo a dança desportiva uma modalidade em constante evolução, torna-se imperativo que iniciativas com a finalidade de atualizar conhecimentos sejam promovidas.

Para os atletas serão realizadas duas iniciativas específicas de formação. A primeira no primeiro semestre do ano e a segunda no segundo. As iniciativas serão promovidas durante um fim de semana cada desde sexta a domingo (inclusive). Aqui serão dadas matérias com o objetivo específico de dar linhas orientadoras de treino com vista a melhorar a prestação em pista de cada um dos





## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

atletas participantes. Trata-se de um conceito ambicioso que temos planeado há muito tempo e que por razões financeiras temos vindo a adiar. Em 2012 como alterámos um pouco o formato idealizado cremos que irá finalmente ser possível concretizar este projeto. Em ambas as iniciativas serão abordadas as danças Standard e Latinas, mas não só. Outros tipos de dança e treino físico serão componente enriquecedora e determinante no sucesso da abordagem a aplicar.



<http://www.fpdd.pt/>  
info@fpdd.pt  
Tel. +351 21 388 53 66 :: Fax: +351 21 387 95 71  
Rua Silva Carvalho n.º225, 1250-250 LISBOA, PORTUGAL



## VIII. Promoção

A rubrica que se refere à Promoção e Divulgação das atividades realizadas pela FPDD, seus associados ou atletas deve no nosso entender ser desenvolvida e tornar-se mais dinâmica. Também neste campo têm sido observados progressos, mas consideramos que há margem para melhorar bastante. Nesse sentido iremos tentar melhorar a comunicação entre todos os intervenientes na modalidade para que a informação considerada útil seja publicitada mais atempadamente e de forma mais abrangente. Por vezes outras tarefas de execução prioritária ocupam o tempo que deveria destinar-se à divulgação de eventos ou iniciativas. Os recursos humanos são limitados e a disponibilidade de tempo também.

Normalmente o calendário de provas é divulgado com bastante tempo de antecedência para o planeamento adequado dos participantes. As informações sobre o promotor da prova desportiva, local exato da realização e telefone ou endereço de correio eletrónico já costumam aparecer muito próximo da data ou, em alguns casos, nem chegam a aparecer no sítio da FPDD. Esta situação terá que mudar. A informação completa da prova desportiva trará benefícios para todos os intervenientes, organização, atletas e público. Neste sentido os organizadores serão abordados para que disponibilizem o mais cedo possível esta informação para que se coloque “on-line”.

O Gabinete Técnico irá criar uma página na rede social do Facebook. Com esta ação pretende-se divulgar de forma mais eficaz e alargada as iniciativas de formação realizadas pela FPDD. O acesso numa fase inicial será limitado a treinadores, juizes de prova e atletas.

Por vezes somos contactados por entidades nacionais para fazermos demonstrações da modalidade que merecem a nossa melhor atenção. Entendemos que este é um bom meio para dar a conhecer a nossa modalidade. De forma regular uma destas situações que se tem concretizado é na gala anual da Confederação do Desporto de Portugal. Também temos acedido aos pedidos de meios de comunicação audiovisuais e faz parte dos nossos planos continuar a





## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

fazê-lo. Também nesta secção iremos procurar melhorar. Iremos contactar as Escolas/Clubes para que sempre que participem em demonstrações em eventos públicos ou em qualquer meio de comunicação nacional ou regional, nos informem se for do seu interesse com antecedência para que a comunidade saiba o que vai ser realizado, em que data e local. Para isso iremos criar um pequeno regulamento orientador que visa esclarecer dúvidas do promotor relativamente à antecedência necessária para a divulgação, e informação que deverá ser disponibilizada.



<http://www.fpdd.pt/>  
[info@fpdd.pt](mailto:info@fpdd.pt)  
Tel. +351 21 388 53 66 :: Fax: +351 21 387 95 71  
Rua Silva Carvalho n.º225, 1250-250 LISBOA, PORTUGAL



## IX. Atividades Dirigidas aos Escalões Jovens

Entendemos que a formação inicial nas camadas mais jovens é uma das chaves do sucesso e desenvolvimento da modalidade. Temos noção que aqui reside uma das nossas grandes carências. Estamos apostados em começar a inverter esta situação. Desta forma, iremos, durante o ano de 2012, criar os alicerces do futuro Programa Nacional de Formação Juvenil. Trata-se de um projeto de desenvolvimento juvenil que passa pela criação de um plano de formação, destinado a treinadores e clubes, que estabelecerá as linhas orientadoras a seguir na formação dos jovens. Pretendemos definir os diferentes graus de desenvolvimento do atleta juvenil, referências formação e respetivos conteúdos, perfil do treinador destas camadas, entre outros.

Durante toda a época gostaríamos de realizar várias iniciativas, especialmente, destinadas aos escalões mais jovens. Iniciativas estas, que passarão pela promoção de valores fundamentais no desporto e na vida, como por exemplo o “fairplay”, a solidariedade, o respeito pelo próximo e luta contra a xenofobia. Com estas iniciativas educacionais e de boas práticas, tentaremos abranger todo o universo da modalidade, passando por todos os escalões etários de atletas, restantes agentes desportivos e público afeto à modalidade.



EXERCÍCIO DE 2012  
ORÇAMENTO DE RECEITAS

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	RECEITAS PREVISTOS
<b>72</b>	<b>Proveitos Associativos</b>	<b>39.200</b>
721	Quotizações de filiação e inscrição	
7211	Quotizações de filiação e inscrição	6.000
7213	Filiação de atletas	7.000
722	Cartões de identificação	
7221	Cadernetas de identificação	800
723	Multas e protestos	
72301	Multas	400
727	Inscrição em provas	25.000
<b>73</b>	<b>Proveitos Suplementares</b>	<b>14.000</b>
737	Seguro desportivo	5.000
738	Licenças	9.000
<b>74</b>	<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>116.685</b>
741	Do Estado e outras entidades oficiais	
74111	Desenvol. da practica desportiva	73.520
74112	Enquadramento técnico	8.000
74113	Apetrechamento	9.000
74114	Formação	11.350
74115	Organização de eventos internacionais	6.000
742	De outras entidades Desportivas	2.815
743	Mecenato Desportivo	6.000
<b>76</b>	<b>Outros Proveitos e Ganhos Operacionais</b>	<b>7.000</b>
761	Proveitos de formação e promoção	7.000
<b>Total das Receitas para o Exercício de 2012</b>		<b>176.885</b>

EXERCÍCIO DE 2012  
ORÇAMENTO DE DESPESAS

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	CUSTOS PREVISTAS
62	Fornecimentos e Serviços Externos	<u>34.200</u>
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	<u>131.435 *</u>
42	Imobilizações Corpóreas	<u>11.250</u>
	<b>Total das Despesas para o Exercício de 2012</b>	<b><u>176.885</u></b>

\* Esta rubrica regista os custos directos com a modalidade

## EXERCÍCIO DE 2012

## ORÇAMENTO DA PRACTICA E DESENV. DESPORTIVO

<b>CÓDIGO</b>	<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>CUSTOS PREVISTOS</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>34.200</b>
622	Fornecimentos e Serviços	
62212	Combustíveis	700
62215	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	500
62216	Livros e documentação técnica	200
62217	Material de Escritório	500
62218	Artigos para oferta	100
62222	Comunicação	2.700
62223	Seguros	
622231	Seguro desportivo	5.000
622232	Outros seguros	950
62227	Deslocações e estadas	
622271	Transportes	500
622272	Alimentação	1.500
622273	Alojamento	300
62229	Honorários	7.000
62231	Contencioso e notariado	1.500
62232	Conservação e reparação	350
62236	Trabalhos especializados	3.000
62297	Custos desportivos	6.000
62298	Outros fornecimentos e serviços	3.400
<b>63</b>	<b>Impostos</b>	<b>295</b>
631	Impostos Indirectos	
6312	Imposto s/ valor acrescentado	75
6314	Imposto s/ transportes rodoviários	220
<b>65</b>	<b>Outros Custos e Perdas Operacionais</b>	<b>109.650</b>
6511	Competições nacionais regulares	21.400
6513	Apoios associativos	1.500
6515	Apoio a deslocações ao estrangeiro	11.250
6516	Projecto inovador de desenv. da practica desportiva	1.750
6517	Preparação das selecções nacionais	9.000
6518	Selecções Nacionais em competições Internacionais	45.800
6519	Participação de dirigentes em organismos internac.	1.200
652	Quotizações de filiação	1.250
655	Licenças	10.500
656	Organização de eventos internacionais	6.000
<b>66</b>	<b>Amortizações e ajustes do exercício</b>	<b>1.840</b>
662	Amortizações-Imobilizações	1.840
<b>68</b>	<b>Custos e Perdas Financeiras</b>	<b>300</b>
668	Outros Custos e perdas	300
<b>Total das Despesas da Pratica e Desenvolvimento Desportivo</b>		<b>146.285</b>

## EXERCÍCIO DE 2012

DESCRIÇÃO ORÇAMENTO DA PRACTICA E DESENV. DESPORTIVO 2012		
CODIGO	DESIGNAÇÃO	CUSTOS PREVISTOS
<b>65</b>	<b>Outros Custos e Perdas Operacionais</b>	<b>91.900,00 €</b>
<b>6511</b>	<b>Competições nacionais regulares</b>	<b>21.400,00 €</b>
	7 competições do Ranking Nacional	11.900,00 €
	7 Jornadas da Taça de Portugal	4.550,00 €
	Final da Taça de Portugal	1.200,00 €
	Supertaça Carlos Alberto Rodrigues	400,00 €
	Campeonato Nacional	3.050,00 €
	Troféu José Casebre	300,00 €
<b>6513</b>	<b>Apoios associativos</b>	<b>1.500,00 €</b>
	Associação de Lisboa	300,00 €
	Associação de Santarém	300,00 €
	Associação de Setúbal	300,00 €
	Associação da Ilha Terceira	300,00 €
	Associação da Beira Litoral	300,00 €
<b>6515</b>	<b>Apoio a deslocações ao estrangeiro</b>	<b>11.250,00 €</b>
	German Open Championships 2010	7.500,00 €
	IDSF Spanish Open 2012	3.750,00 €
<b>6516</b>	<b>Projecto inovador de desenv. da practica desportiva</b>	<b>1.750,00 €</b>
	Acção 1 - Lisboa	250,00 €
	Acção 2 - Beira Litoral	250,00 €
	Acção 3 - Santarém	250,00 €
	Acção 4 - Setúbal	250,00 €
	Acção 5 - Porto	250,00 €
	Acção 6 - Açores	250,00 €
	Acção 7 - Madeira	250,00 €
<b>6517</b>	<b>Preparação das selecções Nacionais</b>	<b>9.000,00 €</b>
	Estágio 1 - três dias em Rio Maior	4.500,00 €
	Estágio 2 - três dias em Rio Maior	4.500,00 €
<b>6518</b>	<b>Seleções Nacionais em competições Internacionais</b>	<b>45.800,00 €</b>
	Campeonato do Mundo Adultos da Dez Danças	1.200,00 €
	Campeonato do Mundo Adultos Latinas	2.000,00 €
	Campeonato do Mundo Adultos Standard	4.500,00 €
	Campeonato da Europa Adultos Dez Danças	1.100,00 €
	Campeonato da Europa Adultos Latinas	600,00 €
	Campeonato da Europa Adultos Standard	1.800,00 €
	Campeonato do Mundo Juventude Dez Danças	1.200,00 €
	Campeonato do Mundo Juventude Latinas	3.600,00 €
	Campeonato do Mundo Juventude Standard	2.000,00 €
	Campeonato da Europa Juventude Latinas, Standard & 10 Danças	5.600,00 €
	Campeonato do Mundo Juniores Latinas, Standard & 10 Danças	5.200,00 €
	Campeonato do Mundo Seniores I Latinas, Standard & 10 Danças	3.400,00 €
	Campeonato do Mundo Seniores II Latinas & Standard	1.600,00 €
	Taça do Mundo Adultos Latinas, Standard & 10 Danças	3.800,00 €
	Taça da Europa Adultos Latinas, Standard & 10 Danças	3.000,00 €
	PD Campeonato da Europa Latinas & Standard	2.000,00 €
	PD Taça da Europa Latinas	1.000,00 €
	PD Campeonato do Mundo Standard & Latinas	2.200,00 €
<b>6519</b>	<b>Participação de dirigentes em organismos internac.</b>	<b>1.200,00 €</b>
	Alberto Rodrigues - Presidente	600,00 €
	Duarte Vieira - Delegado	600,00 €

EXERCÍCIO DE 2012  
ORÇAMENTO DO ENQUADRAMENTO TÉCNICO

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	CUSTOS PREVISTOS
<b>65</b>	<b>Outros Custos e Perdas Operacionais</b>	<b>8.000</b>
6531	Apoio ao Desenvolvimento da Prática Desportiva	4.000
6532	Apoio à Formação de Recursos Humanos	4.000
	<b>Total das Despesas com o Enquadramento Técnico</b>	<b>8.000</b>

EXERCÍCIO DE 2012  
ORÇAMENTO DE FORMAÇÃO

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	CUSTOS PREVISTOS
<b>65</b>	<b>Outros Custos e Perdas Operacionais</b>	<b>11.350</b>
6541	Curso de Juizes de Prova Nacionais	5.340
6542	Congresso internacional de juizes de prova	2.160
6543	Curso de Escrutinadores	1.140
6544	Actualização de conhecimentos - Presidente júri	1.000
6545	Actualização de conhecimentos - PNFT	1.710
	<b>Total das Despesas com o Formação</b>	<b>11.350</b>

EXERCÍCIO DE 2012  
ORÇAMENTO APETRECHAMENTO

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	CUSTOS PREVISTOS
<b>42</b>	<b>Imobilizações Corpóreas</b>	<b>11.250</b>
423	Equipamento básico	10.650
426	Equipamento administrativo	600
<b>Total das Despesas com Apetrechamento</b>		<b>11.250</b>